

Conexão Mercado Abertura

26/06/2024



#Publica





Pré-abertura

Futuros

S&P 500 (fut)	5534,5	-0,05%
Nasdaq (fut)	19994,0	0,11%
Dow Jones(fut)	39434,0	-0,23%

Bolsas

DAX (Alemanha)	18156,5	-0,12%
PCAC (França)	7608,4	-0,70%
FTSE (UK)	8240,1	-0,09%
NIKKEI (Japão)	39667,1	1,26%
SSECO (Shanghai)	2973,5	0,80%

Títulos

T-Notes 2Y	4,734	-0,20%
T-Notes 10Y	4,286	0,87%

Risco

VIX (S&P500)	13,02	1,40%
--------------	-------	-------

Moedas

DXY	105,968	0,34%
EURUSD	1,068	-0,28%
GBPUSD	1,265	-0,30%
USDJPY	160,304	0,39%
USDZAR	18,174	-0,36%
USDCNY	7,266	0,05%
USDRUB	87,360	-0,16%
USDTRY	32,931	0,04%
USDINR	83,572	0,10%

Commodities

WTI	81,18	0,71%
Brent	85,47	0,54%
Ouro	2308,59	-0,46%
Soja (fut)	1154,00	0,74%
Milho (fut)	433,75	0,46%

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

Ibovespa	122331,4	-0,25%
S&P 500	5469,3	0,39%
Nasdaq	19970,5	1,10%
Dow Jones	39112,2	-0,76%

Risco

Brasil CDS 5Y	160,05	-0,7565
---------------	--------	---------

Títulos Públicos

IMA-B5	9292,9
IMA-B5+	11147,9
NTN-B 26	6,36
NTN-B 30	6,28
NTN-B 55	6,36
NTN-F 27	11,45
NTN-F 31	11,98

Juros

CDI	10,40	
DI Jan 25	10,56	0,09%
DI Jan 26	11,10	-0,05%
DI Jan 27	11,48	0,04%
DI Jan 28	11,75	0,17%
DI Jan 29	11,92	0,42%
DI Jan 31	12,05	0,50%

Moedas

DXY	105,607	0,34%
USDBRL	5,456	-0,09%
USDMXN	18,113	0,80%
USDZAR	18,239	0,72%
USDARS	909,27	0,06%
USDRUB	87,5	-0,56%
USDTRY	32,918	0,13%
USDINR	83,485	-0,06%



Indicadores e Eventos do Dia

Estados Unidos



Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
08:00	MBA-Solicitações de empréstimos hipotecários	21 Jun	0,90%	-	0,80%
11:00	Vendas de casas novas	Mai	634k	633k	-
11:00	Vendas casas novas (M/M)	Mai	-4,70%	-0,20%	-

Europa



Região	Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
AL	03:00	GfK Pesquisa Confiança do Consumidor	Jul	-20,90	-19,50	-21,8

Brasil



Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
09:00	IPCA-15 (M/M) - IBGE	Jun	0,44%	0,44%	-
09:00	IPCA-15 (A/A) - IBGE	Jun	3,70%	4,11%	-
15:00	Resultado Primário Governo Central	Mai	11.1b	-58.1b	-

Ásia



Região	Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
CH	22:30	Lucros industriais (A/A)	Mai	4,00%	-	-
JP	20:50	Vendas no varejo (A/A)	Mai	2,40%	2,00%	-
JP	20:50	Vendas no varejo (M/M)	Mai	1,20%	0,80%	-



EXTERNO: Em dia de agenda vazia, leilão de T-Notes de 5 anos segue no radar.

- Nos EUA, serão divulgados dados imobiliários, incluindo informações sobre hipotecas, às 8h, e dados de vendas de casas novas às 11h.
- Além disso, ocorrerá um leilão de T-Notes de 5 anos às 14h e o teste de estresse bancário realizado pelo Fed às 17h30, que avalia a capacidade dos bancos de resistir a cenários econômicos adversos e garantir sua estabilidade financeira.
- Quanto aos discursos dos dirigentes do Fed, Michelle Bowman (votante, *hawkish*) destacou que observa uma série de riscos ascendentes para as perspectivas de inflação e reforçou a necessidade de manter as taxas de juros elevadas por um período prolongado. Além disso, reiterou seu discurso no início de maio, no qual afirmou não prever quaisquer cortes nas taxas de juros este ano.
- A dirigente do Fed Lisa Cook (votante, *dovish*), disse que será apropriado reduzir as taxas de juros “em algum momento”, acrescentando que espera que a inflação melhore gradualmente este ano, antes de um progresso mais rápido em 2025.
- Na Zona do Euro, o dirigente do Banco Central Europeu (BCE), Olli Rehn, animou os investidores ao declarar que, embora o BCE não se comprometa previamente com uma trajetória específica, é racional esperar novas reduções nas taxas de juros. Ele enfatizou que as autoridades devem garantir que a inflação retorne à meta de 2%, mas sem desacelerar a atividade econômica. Desde o corte nas taxas de juros no início do mês, a maioria dos responsáveis tem adotado uma postura cautelosa quanto ao futuro, conscientes do recente aumento no crescimento dos preços ao consumidor, dos ganhos salariais elevados e das tensões geopolíticas.
- Ainda na Zona do Euro, está programado discurso do economista-chefe do BCE, Philip Lane na conferência de política monetária do BC da Finlândia.

Expectativas para o dia:

- No exterior, os mercados abriram a sessão desta quarta-feira com viés misto. O otimismo com a recuperação das ações da Nvidia e com os comentários do dirigente do BCE, Olli Rehn, que declarou a possibilidade de cortes nas taxas de juros se os dados econômicos apresentarem melhora. No entanto, a cautela em relação às eleições na França limita o entusiasmo.
- Sem outros grandes drivers para o dia, o mercado segue em compasso de espera pelos dados do PCE, na próxima sexta-feira que devem definir o tom dos próximos movimentos.
- Diante do exposto, as taxas dos *Treasuries* devem se manter entre margens estreitas com viés de queda, refletindo a cautela dos investidores, após a alta depois de comentários mais duros dos dirigentes do Fed. O dólar deve permanecer fortalecido e a maioria das commodities operar em alta .
- **Dólar contra Principais:** Alta
- **Dólar contra Emergentes:** Alta
- **Taxa dos *Treasuries*:** Queda
- **Bolsas:** Alta
- **Commodities:** Alta



INTERNO: Panorama global, IPCA-15 e reunião do CMN seguem no radar

- No Brasil, o governo decidiu publicar hoje, após a reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN), o decreto que estabelecerá a meta contínua de inflação a partir de 2025, conforme anunciado há um ano. Atualmente, a meta de inflação é estabelecida pelo CMN na sistemática ano-calendário, ou seja, cada ano o colegiado se reúne para definir a meta do terceiro subsequente.
- A discussão sobre a compensação para a desoneração da folha de 17 setores da economia e dos municípios segue avançando entre o Legislativo e a equipe econômica. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, afirmou que há convicção das partes de que o benefício será equacionado por medidas de arrecadação. Pacheco citou como alternativas viáveis repatriação de recursos no exterior, a atualização de ativos no Imposto de Renda e a taxação de compras internacionais até US\$ 50. Segundo ele, essas propostas teriam um impacto de arrecadação superior a R\$ 17 bilhões, apesar de não haver estudos que apresentem esse cálculo de forma oficial.
- Ontem, a comissão do Senado aprovou projeto que cria o LCD (Letra de Crédito de Desenvolvimento), novo título de renda fixa que será utilizado por bancos públicos de fomento para captação de recursos com isenção de IR.
- O presidente da Câmara, Arthur Lira, disse que no próximo dia 03/07 deverá estar pronto e disponível o parecer da regulamentação da reforma tributária; e que entre os dias 10 e 12/07 o plenário da Casa deve votar o parecer, ou seja, antes do recesso parlamentar.
- O governo adiou para a próxima semana o lançamento do Plano Safra 2024/25. O plano de financiamento para o setor agropecuário tem um montante previsto de R\$ 570 bilhões, maior do que o aplicado no ano passado. A Confederação Nacional da Agricultura (CNA) propõe que R\$ 470 bilhões sejam destinados aos grandes produtores e R\$ 100 bilhões aos agricultores familiares, mas o governo deve chegar a R\$ 532 bilhões para o programa.
- Na agenda do dia, o Ministério da Fazenda irá divulgar o resultado do Tesouro Nacional e o Relatório Mensal da Dívida Pública, ambos relativos a maio.
- Abertura do XII Fórum Jurídico de Lisboa, promovido pelo ministro do STF Gilmar Mendes. O evento, que vai até sexta-feira (28/06), conta com a participação de diversas autoridades brasileiras, como ministros, governadores e parlamentares.

Expectativas para o dia:

- Os ativos locais devem seguir sensíveis ao panorama global, com os investidores monitorando os novos dados da economia americana, enquanto aguardam a divulgação da leitura final do PIB do 1ºTri24 amanhã e o índice de preços sobre consumo pessoal (PCE) na sexta-feira (28/06).
- No *front* interno, a falta de perspectiva de medidas estruturais, a continuidade das incertezas em torno da agenda econômica e a sucessão da presidência do BC seguem como foco de pressão e instabilidade aos negócios locais.
- Na agenda de eventos, destaque para a entrevista do presidente para a UOL às 9h e para a reunião do CMN às 15h.
- Na agenda de indicadores, destaque para a divulgação do IPCA-15 de junho às 9h, cuja expectativa é de que desacelere frente ao mês anterior, em compasso a menor pressão nos preços de gasolina e passagens aéreas, embora a aceleração dos preços dos alimentos limitem o arrefecimento do indicador.
- Diante do contexto, esperamos que o Ibovespa opere em alta, em meio ao desempenho positivo das *commodities*, porém a falta de fluxo externo tende a contrabalancear o movimento esperado; o dólar se enfraqueça frente ao real; e a curva de juros opere entre margens estreitas nos prazos curtos, enquanto os vértices médios e longos podem ceder, acompanhando a queda do dólar e das taxas dos *treasuries*.
- **Dólar:** Queda
- **Juros:** Queda
- **Ibovespa:** Alta



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Publica

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia

